

Informações relacionadas ao câncer de próstata de homens que frequentam a feira livre

José Dionísio de Paula Júnior*, José Cerqueira Barros Júnior, M.Sc.** , Fabiana Aparecida Pacheco***, Ronilda Lopes de Almeida Souza***

*Enfermeiro do Trabalho, Doutorando em Ciências Biomédicas pelo Instituto Universitário Italiano de Rosário (IUNIR), Rosário, Santa Fé, Argentina, **Doutorando em Ciências Biomédicas pelo Instituto Universitário Italiano de Rosário (IUNIR), Rosário, Santa Fe, Argentina, ***Acadêmicas do curso de graduação da Faculdade Presidente Antônio Carlos (FAPAC), Ubá/MG

Resumo

Introdução: O câncer é uma doença que desafia a ciência em todo o mundo, sendo definida como uma doença multicausal. No Brasil, o câncer de próstata tem sido apontado como um grave problema de saúde pública, acometendo um a cada seis homens com idade acima de 45 anos. A escassa procura da população masculina ao serviço de saúde e o preconceito acerca da prevenção da doença fazem com que os indivíduos fiquem privados das ações preventivas, tornando-os vulneráveis às doenças. **Objetivo:** Descrever informações sobre o câncer de próstata de homens que frequentam a feira livre e informar o seu perfil sociodemográfico. **Método:** Trata-se de um estudo analítico com temporalidade transversal, que contempla variáveis qualitativas e quantitativas. Participaram da pesquisa 150 homens que frequentavam a feira livre no momento da coleta das informações. **Resultados:** Considerando as características sociodemográficas dos 150 homens entrevistados, pode-se observar que a média de idade foi de 51,4 anos com desvio padrão de 4,7 anos. Em relação ao conhecimento sobre o câncer de próstata 94,0% dos indivíduos afirmaram já ter ouvido falar sobre a doença, 70,6% dizem conhecer o procedimento para o exame de toque retal e 50,0% afirmaram já ter realizado o exame. **Conclusão:** A pesquisa mostrou que os homens entrevistados possuem informações sobre o câncer de próstata e consideram importante sua prevenção através dos exames de rastreamentos para o diagnóstico da doença.

Palavras-chave: neoplasias da próstata, saúde do homem, prevenção primária.

Abstract

Information relating to prostate cancer in men attending the street market

Introduction: Cancer is a disease that defies the science around the world, being defined as a multicausal disease. In Brazil, prostate cancer has been suggested as a serious public health problem, affecting one in six men over age 45 years. The low demand of the male population to health services and prejudice about the disease prevention make individuals deprived of preventive actions, making them vulnerable to diseases. **Objective:** To describe information about prostate cancer in men who attend street market and inform their demographic profile. **Method:** This is a cross-sectional analytical study, which includes qualitative and quantitative variables. The research participants were 150 men who attended the

Recebido em 17 de outubro de 2013; aceito em 9 de dezembro de 2013.

Endereço de correspondência: José Dionísio de Paula Júnior, Rua Matilde Balbi, 558, 36500-000 Ubá MG, E-mail: dionisiodepaula@yahoo.com.br, jcbj.doc@terra.com.br, fa.pacheco25@hotmail.com

street market at the time of collection of information. *Results:* In relation to knowledge about prostate cancer 94.0% of individuals said they had heard about the disease, 70.6% say they know the procedure for the digital rectal exam and 50.0% said they had done the examination. *Conclusion:* The study showed that men know about prostate cancer and believes prevention using screening tests is important to early diagnosis of the disease.

Key-words: prostatic neoplasms, men's health, primary prevention.

Resumen

Información relacionada con cáncer de próstata en hombres que frecuentan la feria libre

Introducción: El cáncer es una enfermedad que desafía la ciencia en todo el mundo, se define como una enfermedad multicausal. En Brasil, el cáncer de próstata se ha identificado como un problema grave de salud pública, afectando a uno de cada seis hombres de más de 45 años de edad. La escasa demanda de la población masculina al servicio de salud y el prejuicio sobre la prevención de la enfermedad hace que los individuos sean privados de las acciones preventivas, lo que los hace vulnerables a las enfermedades. *Objetivos:* Describir la información sobre el cáncer de próstata en los hombres que frecuentan la feria libre e informar su perfil demográfico. *Método:* Es un estudio transversal analítico, que incluye las variables cualitativas y cuantitativas. Los participantes fueron 150 hombres que frecuentaban la feria libre en el momento de la recolección de los datos. *Resultados:* Teniendo en cuenta las características demográficas de los 150 hombres que fueron entrevistados, se puede observar que la edad promedio fue 51.4 años con una desviación estándar de 4.7 años. Con respecto a los conocimientos sobre el cáncer de próstata, 94,0 % de los individuos habían oído hablar de la enfermedad, 70,6 % de las personas afirman conocer el procedimiento para el examen de tacto rectal y el 50,0 % que habían llevado a cabo el examen. *Conclusión:* La investigación mostró que los hombres entrevistados tienen información sobre el cáncer de próstata y consideran importante su prevención a través de exámenes de rastreo para el diagnóstico de la enfermedad.

Palabras-clave: neoplasias de la próstata, salud del hombre, prevención primaria.

Introdução

O câncer é uma doença que desafia a ciência em todo o mundo, sendo definida como uma doença multicausal crônica, caracterizada como processo patológico que se inicia quando uma célula normal é alterada por mutação genética do DNA celular, ocorrendo modificações dessas em células anormais, formando então clones que se proliferam de maneira desorganizada, afetando células normais que estão próximas [1-3].

A próstata é uma glândula do sistema reprodutor masculino, constituída de tecido glandular e muscular, localiza-se abaixo da bexiga, na frente do reto. Sua função é a produção de líquido prostático que juntamente ao líquido seminal forma o sêmen, responsável pelo transporte dos espermatozoides que são produzidos nos testículos [4-6]. A próstata elimina uma substância que é possível ser dosada na circulação sanguínea, conhecida como Antígeno Prostático Específico (PSA) [4].

O câncer de próstata é caracterizado por um crescimento desordenado de células neoplásicas na próstata, promovendo hematúria, poliúria, disúria, disfunção erétil [4,7,8].

No Brasil, o câncer de próstata tem sido apontado como um grave problema de saúde pública [9] acometendo um a cada seis homens, com idade acima de 45 anos [10]. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o aumento da incidência e a mortalidade devido a essa neoplasia fazem com que o câncer de próstata seja o segundo mais comum entre a população masculina e o sexto mais comum no mundo [5].

O câncer de próstata ainda gera muitos conceitos de dúvidas sobre sua real causa. Neste caso as medidas de prevenção devem ser compostas por ações oriundas da atenção primária a saúde, tais como informações educativas e incentivas por meio de orientações sobre o diagnóstico preventivo, que é o exame de toque retal e pelo exame sanguíneo de dosagem de PSA [9,11]. Ressaltando que o exame de toque retal é o mais indicado, uma vez que fornece informações sobre o volume, consistência, presença de irregularidades, sensibilidade e mobilidade da próstata [6].

A prevenção é a base para o diagnóstico primário, almejando um tratamento curável e assumindo um papel importante na realização do exame pre-

ventivo de toque retal pelos homens, a partir dos 40 anos, anualmente, quando apresentam histórico familiar de câncer de próstata [6,12].

Diversos fatores têm sido relacionados como determinantes para o desenvolvimento do câncer de próstata, aumento da expectativa de vida, etnia, carência de rotinas nos serviços para a prevenção, fatores genéticos, influências ambientais e alimentares [11,13-16]. Estudos descrevem a relação de hábitos alimentares como o alto consumo energético, ingestão de carne vermelha, gordura e leite, como sendo fatores predisponentes à doença [11,16].

Ao reconhecer a importância da saúde masculina, o Ministério da Saúde elaborou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, promovendo a melhoria das condições de saúde, contribuindo para redução da morbimortalidade através do enfrentamento racional dos fatores de risco mediante a facilitação do acesso às ações de serviços [17].

A saúde do homem é um tema pouco abordado quando comparado à saúde da mulher, e necessita de maior atenção de políticas públicas. A escassa procura pelos homens aos serviços de atenção primária faz com que os indivíduos fiquem privados das ações preventivas, tornando-os vulneráveis às doenças [18].

O câncer de próstata representa um agravo à saúde da população masculina, tendo em vista sua elevada prevalência nos últimos anos. O preconceito quanto ao exame, juntamente com aspectos culturais, dificultam o diagnóstico precoce, potencializando a probabilidade de desenvolver esta patologia. Considera-se que as informações contidas neste estudo servirão de incentivos para futuras investigações científicas na prevenção do câncer de próstata.

O presente estudo tem como objetivo descrever informações sobre o câncer de próstata de homens que frequentam a feira livre e informar o seu perfil sociodemográfico.

Material e métodos

Trata-se de um estudo analítico com temporalidade transversal, que contempla variáveis quantitativa e qualitativa, sobre o perfil do entrevistado e a relação ao conhecimento do câncer de próstata.

O cenário da pesquisa foi uma feira livre localizada no município de Ubá/MG. Os dados foram coletados por acadêmicas do curso de graduação em

Enfermagem, no período de outubro a novembro de 2012.

Participaram da pesquisa 150 homens que frequentavam a feira livre no momento da coleta das informações. Os critérios de inclusão foram homens que estavam na feira livre no momento da pesquisa e idade entre 45 e 59 anos. Já o critério de exclusão foi homens com problemas cognitivos.

O instrumento utilizado para a análise da pesquisa foi um questionário semiestruturado como base de formação a pesquisa de Pirajá *et al.* [19], constituído de 15 questões de múltipla escolha. O questionário foi composto por 06 questões com abordagem sociodemográfica e 09 questões referentes ao câncer de próstata e hábitos de vida. A coleta dos dados foi através de entrevista aos homens que frequentavam a feira livre.

Para a realização do estudo foi confeccionado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) de acordo com a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde com o objetivo de informar ao participante da pesquisa a importância do estudo e o sigilo das informações dadas, bem como a divulgação dos resultados. Foi assinado o termo de consentimento em duas vias sendo uma do participante. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética de pesquisa da Faculdade Presidente Antônio Carlos - FAPAC.

A análise dos dados foi realizada através da estatística descritiva com cálculo das médias, desvio padrão e porcentagem por o programa IBM[®], SPSS, versão 20.0 (Statistical Package for the Social Sciences).

Resultados

Considerando as características sociodemográficas dos 150 homens entrevistados, a média de idade foi de 51,4 (\pm 4,7 anos). Em relação à etnia, 58,66% declararam-se brancos; 9,33%, negros; 0,6% amarelo e 31,33% pardos. Observa-se que 67,0% dos homens entrevistados são casados.

Em relação à escolaridade, 58,66% relataram possuir apenas o ensino fundamental incompleto. No que diz respeito à ocupação, 31,33% trabalham como profissionais liberais e 50% informaram ter renda familiar entre 1 e 2 salários (tabela I).

Quanto aos hábitos de vida, 27,3% afirmaram o uso de cigarro; 39,3% relataram praticar algum tipo de atividade física. Dos homens entrevistados, 79,3% relataram ter vida sexual ativa.

Tabela I - Descrições sociodemográficas de homens que frequentam a feira livre.

| Variáveis sociodemográficas | % |
|-------------------------------|------|
| Cor/etnia | |
| Branca | 58,6 |
| Negra | 9,3 |
| Amarela | 0,6 |
| Parda | 33,3 |
| Situação conjugal | |
| Casado | 67,0 |
| Solteiro | 17,3 |
| Viúvo | 1,0 |
| Outra situação | 12,0 |
| Escolaridade | |
| Ensino fundamental incompleto | 58,6 |
| Ensino fundamental completo | 8,6 |
| Ensino médio incompleto | 7,3 |
| Ensino médio completo | 25,3 |
| Ocupação | |
| Desempregado | 3,3 |
| Empregado regime CLT | 28,0 |
| Profissional liberal | 31,3 |
| Aposentado | 22,6 |
| Outro tipo de ocupação | 14,6 |

A respeito das informações sobre o câncer de próstata, 94,0% dos indivíduos afirmaram já ter ouvido falar sobre a doença, 70,6% relataram conhecer o procedimento para o exame de toque retal e 50,0% afirmaram já ter realizado o exame. O que tange casos da doença na família, apenas 19,3% relataram se lembrar de algum caso.

Sobre a o toque retal, 93,3% consideram importante para a prevenção do câncer de próstata e 76% já receberam informações sobre a prevenção da doença (tabela II).

Tabela II - Informações dos entrevistados sobre câncer de próstata.

| Informações acerca do câncer de próstata | % |
|-------------------------------------------------------------------------------|------|
| Já ouviu falar sobre o câncer de próstata | 94,0 |
| Conhece o procedimento de toque retal | 70,6 |
| Realizou o exame de toque retal para a prevenção do câncer de próstata | 50,0 |
| Lembra-se de algum caso de câncer de próstata na família | 19,3 |
| Acha o exame de toque retal importante para a prevenção do câncer de próstata | 93,3 |
| Recebeu alguma informação sobre a prevenção do câncer de próstata | 76,0 |

Discussão

Dos 150 homens que participaram da pesquisa, 94,0% apresentaram algum conhecimento sobre o câncer de próstata, fato este também demonstrado por Souza *et al.* [14] em estudo sobre a prevenção do câncer de próstata, realizado na cidade de Porto Alegre RS, 95,5% afirmaram ter conhecimento sobre a doença.

Quanto ao conhecimento do exame de toque retal, o estudo demonstrou que 70,6 %, afirmaram ter alguma informação sobre o procedimento do exame de toque retal, o que corrobora o estudo de Paiva *et al.* [16] que pesquisou o conhecimento, atitudes e práticas acerca da detecção do câncer de próstata, e dos 160 homens entrevistados na cidade de Juiz de Fora/MG, 59,0 % afirmaram conhecer o procedimento de exame para toque retal.

Quando indagados sobre a realização do exame de toque retal, 50% dos entrevistados, afirmaram já ter realizado tal procedimento. Esse resultado também foi encontrado por Vieira *et al.* [9] , em pesquisa realizada em uma instituição pública na cidade de Fortaleza/CE, que buscaram aprofundar o conhecimento acerca das experiências dos homens relacionadas ao exame de prevenção do câncer de próstata, onde 50,0% destes afirmaram ter realizado o exame de toque retal. Os mesmos autores afirmam ainda que a não realização do exame de toque retal está relacionada ao déficit de conhecimento, ao preconceito e à ausência de sintomatologia. Já Miranda *et al.* [20], em sua pesquisa realizada com 135 professores universitários da UFMG, que tiveram como objetivo mensurar o uso e avaliar a aceitação dos métodos de diagnósticos da triagem do câncer de próstata, apontaram que apenas 20,7% dos participantes relataram não ter realizado o exame do toque retal para o rastreamento do câncer de próstata, o que pode ser justificado pelo grau elevado de escolaridade de seus participantes.

Segundo Campos *et al.* [21], a falta de aderência da população masculina às práticas de saúde em geral podem ser justificadas pela maior demanda de programas de ações em saúde voltados para mulheres e crianças, e a dificuldade que os homens têm em reconhecer suas necessidades, cultivando o pensamento mágico que rejeita a possibilidade de adoecer.

Ao avaliar o histórico familiar dos participantes desta pesquisa, 19,3 % afirmaram ter algum caso de câncer de próstata na família, já diferente do presente estudo, Miranda *et al.* [20] observaram em sua

pesquisa que apenas 8,6% dos participantes apresentaram histórico familiar de câncer de próstata.

Conclusão

A pesquisa mostrou que os homens entrevistados possuem informações sobre o câncer de próstata e consideram importante sua prevenção através dos exames de rastreamentos para o diagnóstico da doença.

Neste contexto, percebe-se que há muito a ser feito, principalmente através de políticas públicas e intervenções de profissionais da saúde, através de medidas que favoreçam o rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de próstata.

Referências

1. Glenn LIU, Ian L. The Natural History and Biology of Cancer. In: James HD, Danid K, Akimasa N, Brian OS, eds. New York: John Willey & Sons; 2006. p.586-8.
2. Instituto Nacional do Câncer (INCA). Incidência de Câncer de Próstata no Brasil. [citado 2012 Mai 25]. Disponível em URL: <http://www.inca.gov.br/estimaiva/2012>.
3. Paula Júnior JD, Barros Júnior JC, Quintão SMJ, Reis DR. Estudo das necessidades psicológicas de pacientes submetidos a sessões de radioterapia. *Revista Digital EFDDesportes* 2011;162:1-11.
4. Lima ACF, Silva KVM, Caetano JA, Lima MA, Andrade LM. Conhecimento dos trabalhadores de uma universidade privada sobre a prevenção do câncer de próstata. *Cogitare Enferm* 2007;12(4):460-5.
5. Instituto Nacional do Câncer (INCA). Próstata. [citado 2012 Mai 30]. Disponível em URL: www2.inca.gov.br
6. Rodrigues CC, Pereira GM, Frota WSN, Lopes YC, Almeida LFS. Câncer de próstata: Nível de conhecimento da população masculina com faixa etária acima de 40 anos, da feira livre do município de Barreiras-BA. *Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 19 a 22 de outubro de 2010, Barreiras, Bahia*.
7. Vieira CG, Araújo WS, Vargas DRM. O homem e o câncer de próstata: Prováveis reações diante de um possível diagnóstico. *Revista Científica do ITPAC* 2012;5(1);1-9.
8. Lima SEM, Silva RCL, Passos EA, Figueiredo NMA. O cliente com câncer ensinando a cuidar de clientes em situações clínicas e cirúrgicas. 6a ed. São Paulo: Difusão; 2006.
9. Vieira LJES, Santos ZMSA, Landim FLP, Caetano JA, Neta CAS. Prevenção do câncer de próstata na ótica do usuário portador de hipertensão e diabetes. *Ciênc Saúde Coletiva* 2008;13(1):145-52.
10. Sociedade Brasileira de Urologia (SBU). [periódico na Internet]. 2005. [citado 2012 Mai 20]. Disponível em URL: <http://www.sbu.org.br>.
11. Paiva EP, Motta MCS, Griep RH. Barreiras em relação aos exames de rastreamento do câncer de próstata. *Rev Latinoam Enferm* 2011;19(1):1-8.
12. Medeiros AP, Menezes MFB, Napoleão AMA. Fatores e medidas de prevenção do câncer de próstata: Subsídios para a enfermagem. *Rev Bras Enferm* 2011;64(2):385-8.
13. Gonçalves IR, Padovani C, Ponpim C. Caracterização epidemiológica e demográfica de homens com câncer de próstata. *Ciênc Saúde Coletiva* 2008;13(4):1337-42.
14. Souza LM, Silva MP, Pinheiro IS. Um toque na masculinidade: a prevenção do câncer de próstata em gaúchos tradicionalistas. *Rev Gaucha Enferm* 2011;32(1):151-8.
15. Cestari MEW, Zago MMF. A prevenção e a promoção da saúde: um desafio para o século XXI. *Rev Bras Enferm* 2005;58(2):218-21.
16. Paiva EP, Motta MCS, Griep RH. Conhecimento, atitudes e práticas acerca da detecção do câncer de próstata. *Acta Paul Enferm* 2010;23(1):88-3.
17. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à saúde do homem (Princípios e Diretrizes) [periódico na internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2008.
18. Lima Júnior EA, Lima HS. Promoção da saúde masculina na atenção básica. *Pesquisa em Foco* 2009;17(2):32-1.
19. Pirajá FCS, Lages RB, Costa UA, Teles JBM, Campelo V, et al. Sobrevida de pacientes com câncer de próstata. *Rev Bras Promoç Saúde* 2013;26(1):44-9.
20. Miranda PSC, Côrtes MCJW, Martins ME, Chaves PC, Santarosa RC. Práticas de diagnóstico de câncer de próstata entre professores da faculdade de medicina- UFMG. *Rev Assoc Med Bras* 2004;50(3):272-5.
21. Campos HLM, Dias FMV, Moraes SC, Vargas SC. Aspectos culturais que envolvem o paciente com diagnóstico de neoplasia de próstata: um estudo na comunidade. *Rev Bras Cancerol* 2011;57(4):493-01.